



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Caracterização dos sedimentos glaciogênicos de morainas da costa oeste da baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica |
| Autor | NICHOLAS BECKER PIRES PI |
| Orientador | KÁTIA KELLEM DA ROSA |

A morfologia sedimentar de distintos ambientes deposicionais varia de acordo com o seu histórico de erosão, de transporte e de deposição. O objetivo da pesquisa é investigar o ambiente deposicional moderno da costa oeste da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica. Foram coletadas 9 amostras sedimentares na atividade de campo de fevereiro de 2020. Em laboratório, o material coletado passou por uma peneira com malha 0,062 mm, onde diferenciou-se a granulometria dos sedimentos em “grossos” e “finos”. Com os sedimentos menores que 0,062 mm (“finos”) foi utilizada a técnica de pipetagem, baseada na lei de Stokes para separar as classes silte e argila. Aqueles que ficaram retidos na malha (“grossos”) passaram novamente por peneiramento em um conjunto de peneiras, para que houvesse a separação de acordo com o seu diâmetro. Estes dados foram processados com métodos estatísticos, para obter a classificação dos sedimentos e o grau de selecionamento. Foi realizada a análise morfoscópica dos sedimentos com tamanhos maiores que 1 mm. Um dos índices utilizados foi o C_{40} , que demonstra, em porcentagem, quantos sedimentos de uma amostra tem razão de eixos c/a menor ou igual a 0,4. As amostras analisadas demonstram baixos valores de C_{40} (10 a 32%), muito baixo a baixo selecionamento, distribuição bimodal e trimodal e predomínio do grupo textural cascalho com areia. Os valores de curtose e de assimetria indicam que os dados estão mais próximos de uma curva normal. Os sedimentos foram interpretados como glaciogênicos e relacionados a depósitos morânicos, e de acordo com suas características morfoscópicas e granulométricas, evidenciou-se processos erosivos e deposicionais de origem subglacial durante o transporte pela geleira.